

Cada Interior
Luiz Marengo

Intro: **F Dm7 F Dm7 F G7 C F Dm7 F Dm7 F G7 C C**

Solo Intro:

e|-3/5--3----3/5--(5-7-8-8/10-8)2 vezes----3/5--3----- (fazer tudo
isso duas vezes)
B|-----1-----1--3/5---

C Fm C
Cada interior que há no olhar da minha gente
G7

É um rincão de sombra mansa e de sereno
Dm7 G7

É o próprio pago com sentidos de crescer
F° C

Na mesma sina de quem sabe que é pequeno

C Fm C
É um rancho simples e mais outro lado a lado
G7

Barro de tempos nas paredes sem janelas
Dm7 G7

E um jeito seu, original em ser morada
F° C C7

Simplicidade e o que a vida deu pra ela

F Dm7
O arvoredo, fica ao sul da encruzilhada
G7 C C7

Rumando a estrada que se vai, sem nem notar
F Dm7

Que quem um dia ganha um rumo só de ida
G7 C C7

Espera um tanto, pra na vida se encontrar

F Dm7
Mate cevado, prosa boa, até se encontra
G7 C C7

Quando a tarde encarde o céu e a chuva desce
F Dm7

Água de longe, fogo escasso pras cambonas
G7 C

É um, dois mates e depois já se agradece

C Fm C
Há uma esperança, no florir das laranjeiras

De tempos doces, de esperar mesmo que em vão
Que a vida boa um dia chegue e desencilhe
E ajeite um rancho igual a tantos no rincão

Não é pecado ser feliz com pouca coisa
Quando se quer apenas vida em um pouco más
Pois pra quem vive um dia assim depois o outro
O tempo é escasso, pra querer voltar pra trás

O arvoredado, fica ao sul da encruzilhada
Rumando a estrada que se vai, sem nem notar
Que quem um dia ganha um rumo só de ida
Espera um tanto, pra na vida se encontrar

Mate cevado, prosa boa, até se encontra
Quando a tarde encarde o céu e a chuva desce
Água de longe, fogo escasso pras cambonas
É um, dois mates e depois já se agradece